

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A ADAPTAÇÃO TEATRAL DO CONTO POPULAR “O HOMEM SEM SORTE”, DE ADOLFO CAMINHA, NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA PROPOSTA INTER/TRANSDISCIPLINAR

THE THEATER ADAPTATION OF THE POPULAR TALE “THE MAN WITHOUT LUCK”, BY ADOLFO CAMINHA, IN PORTUGUESE LANGUAGE TEACHING: AN INTER/TRANSDISCIPLINARY PROPOSAL

GISELE CORRÊA¹

RESUMO

O objetivo deste estudo foi demonstrar a importância da integração entre literatura e teatro no processo educacional, visando tanto à formação docente, quanto ao desenvolvimento integral dos alunos. O projeto, que deu origem a este estudo e que resgatou contos populares e incorporou atividades artísticas, surgiu da necessidade de valorizar a arte no ambiente escolar, muitas vezes negligenciada. A metodologia incluiu oficinas de leitura, dramaturgia e atividades práticas de cenografia e figurinos, direcionadas a alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, com o intuito de promover engajamento e pertencimento criativo. Os resultados indicaram que a experiência teatral teve impacto positivo no desenvolvimento artístico, social e emocional dos alunos, como aumento da autoestima, confiança e maior interesse pela leitura e pelas artes. Além disso, a prática teatral contribuiu para a criação de um ambiente colaborativo, estimulando a curiosidade por diferentes áreas do conhecimento. A apresentação da peça “O Homem Sem Sorte” e a recepção positiva do público validaram a eficácia do projeto. Conclui-se que a integração entre teatro e literatura enriquece o ensino, fortalecendo a interdisciplinaridade e promovendo o desenvolvimento crítico dos alunos. O estudo destaca a importância de formação contínua dos professores em teatro, bem como o papel transformador das artes na educação. A pesquisadora, ao participar de estágio supervisionado, ampliou sua compreensão teórica e prática, reforçando a necessidade de valorização das artes no currículo escolar e propondo a continuidade e expansão do projeto.

Palavras-chave: Adaptações Teatrais, Contos Populares, Ensino de Língua Portuguesa, Teatro na escola. Inter/transdisciplinaridade.

ABSTRACT

The objective of this study was to demonstrate the importance of integrating literature and theater in the educational process, aiming both at teacher training and the holistic development of students. The project that inspired this study, which revived folk tales and incorporated artistic activities, arose from the need to value art in the school environment, which is often neglected. The methodology included reading workshops, dramaturgy, and practical activities in set design and costumes, aimed at 7th-grade students, with the goal of promoting creative engagement and a sense of belonging. The results indicated that the theatrical experience had a positive impact on the students' artistic, social,

1. Professora de Língua e Literatura Portuguesa da Rede Estadual de Ensino na cidade de Parintins – AM, Mestranda do Curso de Letras e Artes da Universidade do Estado do Amazonas-UEA, bolsista FAPEAM.

and emotional development, such as increased self-esteem, confidence, and greater interest in reading and the arts. In addition, the theatrical practice contributed to creating a collaborative environment, stimulating curiosity in various areas of knowledge. The performance of the play "O Homem Sem Sorte" and the positive reception from the audience validated the effectiveness of the project. It is concluded that the integration of theater and literature enriches teaching, strengthens interdisciplinarity, and promotes students' critical development. The study highlights the importance of ongoing teacher training in theater, as well as the transformative role of the arts in education. By participating in supervised teaching practice, the researcher expanded her theoretical and practical understanding, reinforcing the need to value the arts in the school curriculum and proposing the continuity and expansion of the project.

Keywords: Theatrical Adaptations, Folk Tales, Portuguese Language Teaching, Theater in School, Interdisciplinarity

1 INTRODUÇÃO

A experiência educativa que se desdobra a seguir relata a minha trajetória como professora da rede estadual de ensino na cidade de Parintins, no estado do Amazonas. Com 24 anos de experiência destaco-me ao aliar a literatura ao teatro no ambiente escolar. O projeto "As Letras no Palco: A Adaptação de Contos Populares para o Teatro na Escola" emerge como uma prática pedagógica inovadora e significativa, evidenciando a relevância da Arte na formação integral dos alunos. Segundo Freire (1996, p. 23), "ensinar exige uma atitude de respeito, de amor à palavra e ao ato de comunicar-se", e é exatamente essa filosofia que incorporei em minha prática, buscando proporcionar uma vivência rica em conhecimentos e sentimentos através da arte.

A proposta do projeto se fundamenta na ideia de que a integração entre as áreas de conhecimento é essencial para o desenvolvimento dos estudantes, como afirmam Oliveira e Ribeiro (2015, p. 45), "a intersecção de saberes traz à tona uma multiplicidade de possibilidades para a aprendizagem". Com a realização de oficinas de leitura e exercícios de dramaturgia, conseguimos estimular não apenas a criatividade dos alunos, mas também fomentar um sentimento de pertencimento e de protagonismo no processo criativo. Isso evidencia que a arte, mesmo na sua forma mais simples, pode ser uma poderosa aliada no fortalecimento da capacidade crítica e expressiva infanto-juvenil.

Ademais, a decisão de retomarmos a formação acadêmica após 18 anos em um mestrado nas áreas de Letras e Artes, financiado pela FAPEAM, revela a necessidade

do aperfeiçoamento docente, principalmente quando integramos em nossa prática conhecimentos de outras áreas para a qual não fomos habilitados. Conforme afirmam Pimenta e Lima (2012, p. 45), “para o professor, a formação contínua é não apenas uma exigência da profissão, mas também uma oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional, permitindo-lhe integrar saberes de diferentes áreas do conhecimento.” A minha experiência com as adaptações teatrais e a inserção do teatro nas aulas de Língua Portuguesa e Literatura mostra como o conhecimento prático se entrelaça com a formação teórica, resultando em um enriquecimento tanto pessoal quanto profissional.

Este relato, que integra a minha dissertação de mestrado, é uma contribuição relevante para a reflexão acerca das metodologias educativas, que promovem a interdisciplinaridade e a inclusão das artes na formação do aluno. A metodologia adotada, que também respeitou a faixa etária dos estudantes, enfatizou a importância do aprendizado prático em dramaturgia, cenografia e figurinos, ampliando assim o escopo da educação literária e teatral no ambiente escolar.

Deste modo, este relato não se limita a narrar uma experiência, mas busca fomentar um diálogo sobre as práticas educacionais, que incorporem a arte como parte essencial do processo educativo, à luz das teorias que sustentam a educação contemporânea.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O teatro se destaca como um significativo espaço de interdisciplinaridade na educação contemporânea, especialmente no ensino de Língua Portuguesa. Segundo Lúcia L. C. Lima (2019, p. 45), o teatro “proporciona aos alunos uma vivência linguística rica, ao permitir que experimentem a língua em contextos diversos e dinâmicos.” Essa prática teatral estimula a criatividade e a expressão pessoal, facilitando a aquisição de competências linguísticas de maneira envolvente e lúdica. Além disso, a performance teatral oferece um espaço seguro para que os alunos desenvolvam a habilidade de se comunicar e interagir, essenciais no aprendizado da língua.

A interdisciplinaridade é um conceito fundamental na educação atual, e o teatro serve como um poderoso mediador entre diferentes disciplinas. De acordo com Oliveira e Santos (2020, p. 122), “as atividades teatrais têm o potencial de unir conteúdos de áreas como Literatura, História e Ciências, enriquecendo o

aprendizado através de uma abordagem integrada.”. Essa prática não apenas amplia o entendimento dos conteúdos, mas também enriquece a experiência educativa dos alunos, incentivando uma visão holística do conhecimento.

O educador desempenha um papel crucial na mediação das experiências teatrais dentro da sala de aula. Goulart (2021, p. 78) defende que “o professor deve atuar como facilitador, criando um ambiente propício para a exploração criativa e a expressão individual dos alunos.” Para o sucesso da implementação do teatro na educação, é fundamental que o educador possua habilidades de escuta ativa, empatia e uma compreensão profunda das dinâmicas grupais, permitindo que todos os alunos se sintam valorizados e engajados no processo.

Embora a introdução do teatro no ambiente escolar possa apresentar desafios, como a resistência de educadores e a falta de recursos, esses obstáculos podem ser superados com estratégias efetivas. Consoante à pesquisa de Almeida (2022, p. 89), “a formação continuada para professores e a busca por parcerias com instituições de arte podem criar oportunidades para a inclusão do teatro no currículo escolar.” É vital que a resistência seja abordada de maneira construtiva, destacando os benefícios e as potencialidades do teatro na formação integral do aluno.

As metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos e o teatro de improviso, fortalecem o engajamento dos alunos e promovem um aprendizado ativo. Silva e Ferreira (2023, p. 33) afirmam que “o uso do teatro nas práticas pedagógicas propõe um contexto de aprendizagem onde o aluno se torna protagonista.” Essa abordagem não só estimula a participação ativa dos alunos, mas também desenvolve habilidades de trabalho em equipe e resolução de problemas, preparando-os para desafios futuros.

A formação do professor é um aspecto essencial na implementação do teatro nas aulas de Língua Portuguesa. De acordo com Mendes (2023, p. 112), é necessário que “os educadores que não têm formação em artes participem de cursos de capacitação que os preparem para incorporar práticas teatrais em suas aulas.” A formação contínua e o suporte institucional são fundamentais para que esses professores se sintam confiantes em explorar o teatro como uma abordagem pedagógica.

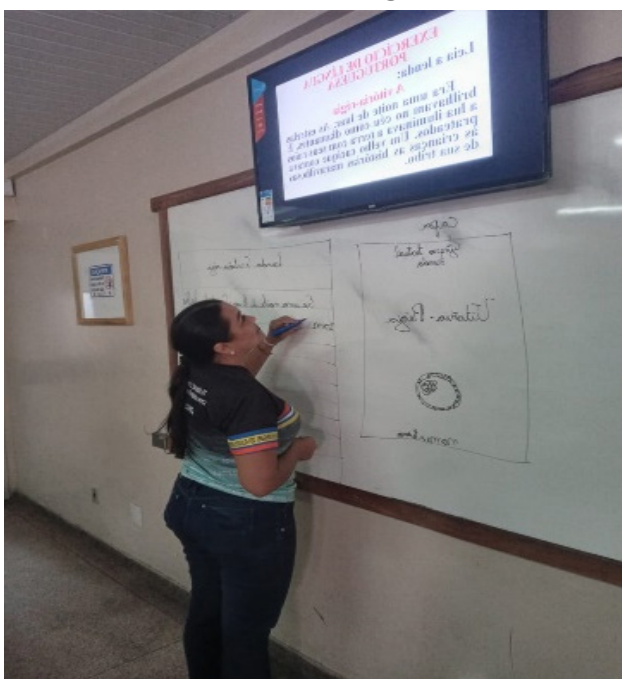
Por fim, a adaptação de contos populares para o teatro é uma prática que pode ser particularmente eficaz no ensino de Língua Portuguesa. Segundo Bauman

(2021, p. 200), “as narrativas tradicionais oferecem uma rica fonte de material que pode ser transformado em roteiros teatrais, permitindo que os alunos explorem sua criatividade e desenvolvam habilidades narrativas.” Essa abordagem não só preserva a cultura local, mas também incentiva a reflexão crítica e a interpretação literária, reafirmando o teatro como uma plataforma de aprendizagem valiosa na educação contemporânea.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia adotada neste projeto envolveu oficinas de leitura e discussão dos contos selecionados, seguidas de exercícios de dramaturgia e atuação. Este formato foi estruturado para engajar os alunos de forma ativa e participativa, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo. Segundo Freire (1996, p. 81), “o ensino deve ser uma prática de liberdade, que envolva o estudante em um processo de criação e reflexão crítica”. Ao permitir que os alunos discutissem os contos, fomenta-se não apenas a interpretação da obra, mas também a construção de significados pessoais e coletivos.

Figura 01 e 02 - Oficina de Dramaturgia



Fonte: arquivo pessoal

Após a leitura e discussão dos contos, os alunos foram encorajados a criar seus próprios roteiros a partir das narrativas. Os roteiros foram apresentados para a

comunidade escolar em forma de livros. Essa prática revela-se fundamental para o desenvolvimento da expressividade e da individualidade do estudante, conforme afirmado por Silva (2012, p. 45), que destaca que “a produção de textos dramáticos proporciona ao aluno um espaço de autonomia e criação, onde ele pode explorar suas ideias e sentimentos”. Este processo não apenas reforçou suas habilidades na escrita e na organização de ideias, mas também gerou um forte sentimento de pertencimento ao processo criativo.

Figura 03 e 04 - Exposição de livros



Fonte; Arquivo pessoal

Para complementar essa formação prática, foram realizadas atividades voltadas para a cenografia e o figurino. A experiência prática em diversos aspectos da produção teatral propiciou aos alunos um entendimento mais abrangente do que envolve a apresentação teatral. Como observa Costa (2015, p. 102), “o conhecimento dos elementos cênicos e de figurino é essencial para que os alunos compreendam a totalidade do espetáculo, integrando suas criações às escolhas estéticas do grupo”. Essa abordagem holística não só enriqueceu o aprendizado, mas também instigou o interesse dos alunos por diferentes funções que compõem a realização de uma peça teatral.

Figura 05 e 06 - Confecção de cenário e figurinos

Fonte: Arquivo pessoal

Dessa forma, a metodologia aplicada não apenas proporcionou aprendizado de conteúdos teóricos, mas também incentivou a formação de uma base prática sólida, favorecendo uma visão abrangente sobre o fazer teatral.

4 PROJETO PEDAGÓGICO: AS LETRAS NO PALCO: A ADAPTAÇÃO DE CONTOS POPULARES PARA O TEATRO NA ESCOLA

O projeto pedagógico “As letras no palco: a adaptação de contos populares para o teatro na escola” foi desenvolvido em uma Escola Estadual de Tempo Integral da cidade de Parintins -AM, em 2022, como parte de uma iniciativa do Projeto Pedagógico da Escola, que visava integrar todas as disciplinas. Eu, enquanto professora de Língua Portuguesa, em colaboração com a professora de Ensino das Artes, identificamos a necessidade de unir literatura e teatro, dado que as práticas artísticas na escola eram limitadas. Embora a infraestrutura fosse adequada, o teatro era raramente explorado, com eventos ocorrendo uma vez por ano e com pouco impacto na formação dos alunos. O projeto buscou valorizar e aumentar as atividades teatrais, proporcionando uma experiência mais dinâmica e criativa, ao mesmo tempo em que resgatava contos populares e promovia uma formação integral por meio da arte.

Essa experiência revela a eficácia das adaptações teatrais no ensino da Língua Portuguesa e a importância de valorizar o contexto cultural do aluno. Além disso, reflete meu compromisso com a arte, ampliado por minha trajetória acadêmica, incluindo o Mestrado em Letras e Artes. Essa vivência busca inspirar outros educadores, mostrando como a integração das artes transforma o ensino em experiências mais significativas. Assim, buscamos com este experimento promover a interdisciplinaridade entre teatro e literatura, enriquecendo a compreensão dos alunos sobre as obras, estimulando habilidades críticas e criativas, e aumentando o interesse pela literatura. Promover essa abordagem interdisciplinar contribui para uma formação integral dos estudantes, destacando o papel transformador da arte na educação.

4.1 FORMAÇÃO INICIAL E MOTIVAÇÃO

A formação docente é crucial para a qualidade da educação, pois os professores influenciam diretamente o desenvolvimento acadêmico dos alunos. Neste contexto, minha formação começou com o curso de magistério no ensino médio e culminou com a formação em Letras na Universidade do Estado do Amazonas. A paixão pela escrita direcionou minha escolha pela Licenciatura Plena em Letras com habilitação em Língua e Literatura Portuguesa. Ao longo de minha formação, envolvi-me com a gramática, a literatura e a análise textual, desenvolvendo habilidades como escritora e professora. A crença no poder transformador da literatura me motivou a trabalhar com textos clássicos e narrativas populares, resultando no projeto “As Letras no Palco”, pois “a literatura humaniza na medida em que nos faz entrar em contato com a diversidade da experiência humana e nos proporciona uma compreensão mais profunda da vida.” (CANDIDO, 2004)

Para Ana Mae Barbosa (2010, p. 54), “o teatro e a literatura são ferramentas essenciais para o desenvolvimento do autoconhecimento e da capacidade de compreender a realidade do outro, promovendo uma educação estética e emocional”. Desta maneira, esse projeto integrou literatura e teatro no ambiente escolar através do conto “O Homem Sem Sorte”, de Adolfo Caminha, permitindo que os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental da única escola de Tempo Integral da cidade de Parintins- AM, desenvolvessem habilidades artísticas e emocionais, explorando temas como injustiça, egoísmo, solidariedade, empatia e autoconhecimento.

4.2 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A montagem da Peça “O Homem Sem Sorte” envolveu um trabalho colaborativo, desafios na divisão do texto em cenas e atos e orientação constante. A experiência mostrou que o teatro promove habilidades como trabalho em equipe, autoconfiança, comunicação e empatia. Segundo Spolin (2005, p. 43), “o teatro permite o desenvolvimento de habilidades interpessoais e emocionais, ao criar um ambiente colaborativo onde os participantes aprendem a trabalhar em conjunto, a se expressar de forma confiante e a compreender o outro de maneira mais empática”.

O projeto visava uma apresentação teatral para a comunidade escolar. Desta forma, os alunos foram divididos em equipes para atuar, cuidar da cenografia, figurinos, iluminação, sonoplastia e técnica. Embora houvesse escassez de recursos financeiros, a criatividade e a solidariedade permitiram superar os obstáculos. A participação dos alunos foi intensa, e a experiência revelou talentos escondidos, fortalecendo a confiança e a união. Como afirma Boal (2005, p. 126), “o teatro tem a capacidade de mobilizar a coletividade, despertando talentos muitas vezes adormecidos, e promovendo a solidariedade e o crescimento mútuo entre os participantes, mesmo diante de recursos limitados”. Ao final, o sucesso do projeto foi evidenciado pelo entusiasmo e orgulho dos alunos ao se apresentarem para uma plateia cheia de amigos e familiares.

4.3 APRESENTAÇÃO DO TEATRO “O HOMEM SEM SORTE”

A peça “Homem Sem Sorte” proporcionou um espaço significativo de expressão e aprendizado, com ensaios intensos que aumentaram o comprometimento dos alunos e melhoraram a frequência escolar. Conforme afirma Kishimoto (2011, p. 78), “a prática teatral no ambiente escolar não só potencializa a expressão artística dos alunos, mas também fortalece a disciplina e o comprometimento, fatores que impactam diretamente na motivação e na assiduidade dos estudantes”. O processo promoveu disciplina, empatia e trabalho em equipe, refletido em ações como o apoio mútuo para obtenção de figurinos. Além de superar as expectativas artísticas, o teatro fortaleceu laços sociais e emocionais entre os alunos, o que se confirma com Araújo (2015):

A prática teatral na escola não apenas aprimora as habilidades artísticas dos estudantes, mas também é fundamental para o desenvolvimento de competências sociais, como cooperação, solidariedade e empatia, fortalecendo

os vínculos entre os participantes. (ARAÚJO, 2015, p. 92).

Figura 08 - Ensaio geral da peça



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 09 - Alunos - Atores



Fonte: Arquivo pessoal

A peça fez parte da Mostra de Linguagens da escola e foi apresentada para diferentes públicos, incluindo alunos do Ensino Fundamental e Médio, e os pais, resultando em maior confiança dos atores e engajamento nas artes. O projeto gerou um aumento no interesse pela leitura, escrita, dança e música, contribuindo para um ambiente escolar mais colaborativo e criativo. Como aponta Costa (2013):

A integração das artes no contexto escolar estimula a curiosidade e o engajamento dos alunos, favorecendo não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também o estabelecimento de um ambiente colaborativo que desperta a criatividade e o interesse por diferentes formas de expressão. (COSTA, 2013, p. 67).

Sob esta ótica, essa diversidade de atividades artísticas, como a leitura, escrita, dança e música, contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, estimulando tanto suas habilidades criativas quanto sociais, criando um ambiente escolar mais dinâmico e enriquecedor.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio desta pesquisa, centrada na proposta da Mostra de Linguagens que fazia parte do Projeto Pedagógico Macro da escola onde atuo há doze anos, pude explorar a apresentação da peça "O Homem Sem Sorte" e observar a reação

do público, bem como o impacto da experiência teatral no desenvolvimento dos alunos. Fiquei animada ao notar a recepção entusiástica dos alunos do Ensino Fundamental, que demonstrou a importância da performance teatral como forma de engajamento. Segundo Zilberman (2016, p. 45), o teatro escolar é uma expressão artística transformadora na educação, “permitindo que os alunos se expressem e se conectem com as emoções”. A empolgação dos alunos-atores se refletiu nas reações positivas dos espectadores. Como observa Ferreira (2018, p. 78), “a participação em atividades artísticas, como o teatro, é fundamental para o desenvolvimento social e emocional das crianças.” Isso reforça o papel crucial da arte na educação emocional e social infanto-juvenil, porque, de acordo com Almeida (2020, p. 112), “as artes contribuem significativamente para a formação da subjetividade das crianças, promovendo sua autoexpressão e empatia”. O convite para uma segunda apresentação validou ainda mais o esforço de todos os envolvidos.

Figura 10 - Apresentação da Peça



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 11 - Reação do público - 2º apresentação: Pais do alunos - atores e Ensino Médio



Fonte: Arquivo pessoal

Outro ponto que percebi foi o crescimento visível na confiança dos alunos após cada apresentação. Isso sugere que experiências práticas, como a atuação teatral, alimentam não apenas habilidades artísticas, mas também fortalecem a autoestima e a autoconfiança. Segundo Telles (2017, p. 55), "a prática teatral proporciona aos alunos uma plataforma ideal para desenvolver não apenas a expressão artística, mas também a autoconfiança necessária para se apresentarem em público." Além disso, conforme destaca Nascimento (2019, p. 34), "a autoconfiança é uma competência social essencial, e atividades como o teatro ajudam a cultivá-la ao permitir que os alunos se vejam em diferentes papéis." Dessa forma, a atuação teatral não apenas enriquece a formação artística dos estudantes, mas também contribui de maneira significativa para o seu desenvolvimento emocional. Ao se apresentarem em frente ao público, os alunos enfrentaram desafios que, ao serem superados, proporcionaram um desenvolvimento pessoal significativo, estimulando sua participação em outras áreas de aprendizado.

Durante o desenvolvimento do projeto, a interação intensa entre os alunos-atores contribuiu para um ambiente escolar mais colaborativo e envolvente. De acordo com Pinto e Silva (2020, p. 72), "a interação em atividades teatrais promove um sentimento de comunidade entre os alunos, resultando em um ambiente escolar

mais colaborativo.” Notei que o aumento do interesse pelas artes e as visitas à biblioteca foram impulsionados pela prática teatral, o que é corroborado por Souza (2018, p. 45), que afirma que “a experiência em teatro não apenas estimula a criatividade, mas também desenvolve a curiosidade dos alunos por diferentes áreas do conhecimento.” Além disso, a promoção de hábitos de leitura é essencial, pois, segundo Almeida (2021, p. 98), “articular atividades artísticas com a leitura é uma estratégia eficaz para cultivar o interesse dos alunos pela literatura e pela cultura.”

Além dos resultados imediatos, a pesquisa me levou a refletir sobre as metodologias de ensino utilizadas. A reestruturação do meu projeto inicial, em resposta ao feedback recebido pela banca de admissão ao curso de mestrado, destacou a importância da adaptação e evolução contínua na educação. Compreendi que a integração das artes ao currículo deve ser um componente central que enriquece de maneira interdisciplinar. Segundo Ferreira (2019, p. 102), “as artes, especialmente o teatro, desempenham um papel fundamental na educação, permitindo uma abordagem interdisciplinar que enriquece o aprendizado dos alunos.”. À luz disso, é importante ressaltar que o teatro não pode servir como mera ferramenta de ensino para outras disciplinas. Como destaca Almeida (2020, p. 78), “relegar o teatro a um simples recurso pedagógico subestima sua essência e o potencial transformador que possui na formação integral do estudante”. Assim, a presença do teatro no currículo deve ser valorizada como um elemento autônomo e significativo.

Como professora de Língua Portuguesa, enfrentei desafios na prática do teatro infanto-juvenil devido à falta de formação específica. Durante meu mestrado, tive a oportunidade de estagiar sob a orientação da professora Dr^a. Vanessa Benites Bordin em uma turma do curso de Teatro da Universidade do Estado do Amazonas-UEA, na disciplina Encenação no Teatro Popular, o que me permitiu comparar minha experiência prática com a de uma profissional qualificada. Percebi que não trabalhava adequadamente a preparação da voz, do corpo, a sonoplastia, a maquiagem e a fotografia no processo de criação, tudo isso por falta de conhecimento.

Figura 12 - Estágio Supervisionado - Exercícios de Aquecimento - Preparação da voz e do corpo



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 13 - Estágio Supervisionado - Seleção de Materiais da Sonoplastia



Fonte: Arquivo pessoal

O estágio me proporcionou uma base sólida de conhecimentos teóricos e práticos. A participação em oficinas e ensaios me ajudou a entender melhor os desafios da prática teatral e a desenvolver competências interpessoais, como trabalho em equipe e improvisação, que são essenciais tanto no teatro quanto na educação. Essa experiência enriqueceu minha formação como educadora e ampliou minha capacidade de integrar o teatro ao ensino da Língua Portuguesa, fortalecendo a conexão entre teoria e prática na educação.

A discussão sobre a formação contínua e a necessidade de uma base teórica sólida me fez perceber os desafios enfrentados por educadores nas áreas de Teatro e Literatura. As experiências adquiridas durante meu mestrado reafirmaram a relevância de embasar práticas pedagógicas em teorias que reconheçam e valorizem as artes como fundamentais para o desenvolvimento integral dos alunos. É importante a formação específica em teatro para trabalhar o teatro nas escolas. Segundo Costa (2021, p. 34), "a formação adequada dos professores de teatro é crucial para que possam conduzir os alunos com segurança e competência nas artes cênicas." Contudo, a falta de formação dos professores que trabalham com teatro, mesmo que de forma intuitiva, é um ato político de resistência. Como afirma Lima (2020, p. 110), "ensinar teatro sem formação formal pode ser visto como uma forma de resistência cultural que desafia as normas estabelecidas e promove a liberdade de expressão". Isso não é apenas para exibir o que fazemos, mas para explorarmos as possibilidades estéticas e por ocuparmos politicamente os espaços com arte. De acordo com Santos (2019, p. 58), "a ação artística nos espaços educativos é uma forma de reivindicar e ocupar esses ambientes, trazendo novas perspectivas e abordagens."

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do Projeto "As Letras no Palco" revela que a experiência foi verdadeiramente enriquecedora para mim. Refletindo as potencialidades do ensino da Língua Portuguesa, percebi a importância da integração entre Literatura e Teatro no desenvolvimento educacional. Ao encenar textos literários, pude explorar as obras de uma maneira mais dinâmica e profunda, o que contribuiu para uma compreensão crítica da Literatura.

Os aprendizados obtidos foram extremamente significativos. A criação de um ambiente de experimentação permitiu que eu e meus alunos expressássemos nossas vozes e interpretações, fortalecendo habilidades como criatividade, trabalho em

equipe e análise crítica. Essa vivência me fez entender que a educação deve ser dinâmica e interativa, e participar do Estágio Supervisionado nas aulas da professora Dr^a. Vanessa Benites Bordin foi fundamental para integrar teoria e prática de forma eficaz.

O projeto ampliou minhas perspectivas educativas no ensino de Língua Portuguesa, possibilitando uma abordagem mais rica por meio do Teatro. A experiência também promoveu um espaço de criatividade e colaboração, onde percebi a importância de ver o aluno como um agente ativo em seu aprendizado.

Ao olhar para o futuro, sinto que as possibilidades são inspiradoras. A abordagem entre Literatura e Teatro despertou uma nova paixão nos alunos e abriu portas para novas práticas pedagógicas. Quero expandir o projeto, incluindo uma maior diversidade de obras e até mesmo criar peças originais com os alunos, buscando uma educação mais inclusiva.

Desejo também estabelecer parcerias com instituições e grupos culturais para enriquecer ainda mais a aprendizagem. Estou comprometida em melhorar constantemente minha prática pedagógica, levando em conta as reflexões e aprendizados do projeto e do mestrado.

Portanto, o trabalho realizado no projeto “As Letras no Palco” trouxe uma nova dimensão ao ensino da Língua Portuguesa e reforçou a importância de priorizar a formação integral e crítica do aluno. Sinto-me motivada a continuar buscando inovações que tornem o ato de aprender significativo e prazeroso, reconhecendo o papel multidimensional da Arte na educação e como ela pode promover mudanças duradouras na trajetória acadêmica e pessoal dos alunos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. **A importância das artes na educação infantil**. São Paulo: Editora Arte Educação, 2020.

ALMEIDA, F. **Leitura e arte na formação integral do aluno**. Rio de Janeiro: Editora Conhecimento, 2021.

ALMEIDA, J. **Desafios da Educação Contemporânea: O Teatro na Escola**. São Paulo: Editora Educação, 2022.

ALMEIDA, T. **O teatro na educação:** valorizando sua essência. São Paulo: Editora Arte e Educação, 2020.

ARAÚJO, Sandra Regina. **Teatro na Educação:** Caminhos para o Desenvolvimento Humano. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

BARBOSA, Ana Mae. **A Imagem no Ensino da Arte:** Anos 80 e Novos Tempos. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BAUMAN, Z. **Cultura e Educação: Narrativas e Representações.** Rio de Janeiro: Editora Cultura, 2021.

BOAL, Augusto. **Teatro do Oprimido e Outras Poéticas Políticas.** 11ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

CANDIDO, Antonio. **Vários Escritos.** 5ª ed. São Paulo: Editora Duas Cidades, 2004.

COSTA, Marisa Vieira. **Educação e Artes:** A Importância das Expressões Artísticas no Ambiente Escolar. São Paulo: Editora Moderna, 2013.

FERREIRA, M. **Teatro e educação:** um casamento possível. Rio de Janeiro: Editora Educacional, 2018.

FERREIRA, M. **Educação artística e interdisciplinaridade:** desafios e possibilidades. Rio de Janeiro: Editora Criativa, 2019.

GATTI, Barbara. **Formação de Professores:** A relação entre teoria e prática. São Paulo: Editora Moderna, 2014.

GOULART, R. **O Educador como Facilitador:** Práticas Teatrais em Sala de Aula. Porto Alegre: Editora Aprender, 2021.

KISHIMOTO, Tizuko Mochida. **Educação e Teatro:** A Importância das Artes no Desenvolvimento Escolar. São Paulo: Cortez, 2011.

KÜNZLI, Renata; FREITAS, Camila. **Educação e Teoria:** Desafios e Possibilidades. Porto Alegre: PUC Press, 2019.

LIMA, Fernanda. **Teatro e Educação:** Potencialidades para a Aprendizagem. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

LIMA, L. L. C. **O Teatro como Ferramenta Educacional:** Perspectivas e Práticas. Belo Horizonte: Editora Universitária, 2019.

MENDES, A. **Formação Continuada:** O Professor e o Teatro na Educação. Curitiba: Editora Formativa, 2023.

NASCIMENTO, A. **Teatro na escola:** desenvolvimento da autoconfiança em alunos. Belo Horizonte: Editora Educativa, 2019.

OLIVEIRA, M. & SANTOS, P. **Interdisciplinaridade e Arte:** O Papel do Teatro no Ensino. Florianópolis: Editora Interagir, 2020.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria de Fátima. **Formação de professores:** desafios e possibilidades. São Paulo: Cortez, 2012.

PINTO, R. & SILVA, L. **Teatro e educação:** construindo um ambiente colaborativo. São Paulo: Editora Educação Criativa, 2020.

SILVA, André. **A Arte de Ensinar:** Teatro e Educação. Brasília: Editora UnB, 2020.

SILVA, F. & FERREIRA, T. **Metodologias Ativas:** O Teatro como Método de Ensino. Salvador: Editora In. 2023.

SOUZA, J. **A estética teatral como impulsionadora do conhecimento.** Belo Horizonte: Editora Letras e Artes, 2018.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o Teatro.** São Paulo: Perspectiva, 2005.

TELLES, R. **A arte de atuar:** a importância do teatro na educação. São Paulo: Editora Arte e Educação, 2017.

ZILBERMAN, N. **O teatro como ferramenta pedagógica.** Curitiba: Editora Educação Moderna, 2016.